

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID – A IMPORTÂNCIA DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LEITURA PARA A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS

ALESSANDRA RODRIGUES CANEZ JORGE¹; ALICE GARSKE ESCOBAR²; LARISSA BRAGA VASCONCELLOS³; THALITA MATTOS⁴; TIFANY PIRES⁵

KARINA GIACOMELLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – alessandracanezjorge@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alicegarske@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lbragavasconcellos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thalitamattos60@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – tifanypires06022003@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo promover a integração entre teoria e prática no processo de formação docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino básico. No âmbito do subprojeto Língua Portuguesa, este trabalho relata uma experiência desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Teresinha, localizada em Pelotas/RS, onde foi aplicada uma avaliação diagnóstica de interpretação textual nas turmas do 9º ano. O tema central do trabalho, "Práticas Pedagógicas do PIBID", destaca a importância dos resultados obtidos nessa avaliação para a organização de atividades didáticas subsequentes, com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura e análise crítica.

A avaliação diagnóstica utilizou o texto "Era um domingo", de Carlos Castelo, que emprega ironia para criticar o consumismo. Os resultados revelaram dificuldades significativas dos alunos em identificar nuances irônicas e extrair mensagens implícitas, aspectos essenciais para a compreensão textual. Com base nesses dados, foi elaborado um plano de aula de apoio, utilizando o texto "O Lixo", de Luís Fernando Veríssimo, para trabalhar inferências explícitas e implícitas, além de figuras de linguagem, como a ironia. A relevância deste estudo reside na demonstração de como a avaliação diagnóstica pode orientar práticas pedagógicas mais eficazes, alinhadas às necessidades reais dos alunos.

A fundamentação teórica deste trabalho apoia-se em autores como KLEIMAN (2013), que destaca a importância da leitura como prática social, e MARCUSCHI (2008), que aborda a análise de gêneros textuais e sua relação com o ensino. Além disso, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçam a necessidade de desenvolver habilidades de leitura crítica desde os anos finais do ensino fundamental.

2. ATIVIDADES REALIZADAS


A pesquisa foi desenvolvida em três etapas principais: aplicação da avaliação diagnóstica, análise dos resultados e elaboração de um plano de aula de apoio. A avaliação, aplicada às turmas 9A e 9B, consistiu em questões

objetivas e dissertativas sobre o texto "Era um domingo", com ênfase na identificação de ironia e interpretação crítica.

Os resultados, detalhados no Relatório de Desempenho, mostraram que apenas 45% dos alunos da turma 9A e 35,3% da turma 9B conseguiram perceber o contraste irônico entre o título e o conteúdo do texto. Além disso, questões que exigiam análise crítica, como a mensagem principal sobre o consumismo, apresentaram índices de acerto abaixo de 50%.

Com base nesses dados, foi elaborado um plano de aula sobre inferência textual e ironia, utilizando o texto "O Lixo", de Luis Fernando Veríssimo. O plano, estruturado em cinco etapas, incluiu leitura silenciosa e em voz alta, discussão sobre ironia e inferências e atividades práticas para reforçar a interpretação textual. O público-alvo foram os alunos do 9º ano, e os recursos didáticos incluíram textos impressos e questões guiadas. A metodologia adotada priorizou a participação ativa dos alunos e a reflexão coletiva, alinhando-se às recomendações pedagógicas identificadas no relatório de desempenho.

Imagem 1: Avaliação diagnóstica aplicada no 9A e 9B



Escola de Ensino Fundamental Santa Teresinha
Avaliação Diagnóstica de Língua Portuguesa - PIBID/UFPEL
Aluno (a): _____ Data: ____/____/25.
9º Ano/Turma: _____
Habilidades: EF09LP44 - EF09LP33 - EF09LP37

Era um domingo
Carlos Castello - 27/03/2022

Domingo fomos ao shopping para não comprar algumas coisas que precisávamos. Chegando lá, começamos o passeio não amocando num restaurante japonês. Depois de não comer sushi e sashimi diversos, não fomos tomar café na livraria. E não compramos um monte de livros que estavam na promoção. Em seguida, não pagamos um cinemista e não compramos pipocas.

Adoramos fazer isso sempre que dá. Ficamos dando um rolê pelo lugar, olhando as vitrines. E me fala o que é parar num quiosque e não tomar uma coisinha? Obrigatório! Foi o que a gente fez. Eu não tomei sorvete de flocos, meu irmão não tomou de chocolate belga e meus pais não se dedicaram com o favorito deles: pistache.

Uma das coisas práticas desse lugar é que além de ser pertinho de casa, tem o hipermercado. Pagamos então um carrinho dos grandes e fomos não levando todas as coisas para o mês inteiro: não compramos carne, arroz, feijão, frutas, legumes, nem produtos de limpeza. Meus pais estavam mega generosos e me deixaram não levar um pacote de batatas fritas. Amo não comer salgadinhos!

No fim da tarde, voltamos para o apartamento. Ajudei meu pai a não honrar uma série de bofetadas das prestações da escola. Ele me dava o título, eu reagava, e jogava no lixo. Meu irmão e minha mãe faziam o mesmo: não pagavam as contas de celular, condomínio e gás. Ficamos nessa função até às sete e meia.

Em casa, aos domingos, a gente não vê a hora de chegar esse horário: é o momento de não comer pizza!

É tipo tradição familiar. O problema é a briga para decidir os sabores. Dessa vez, não pedimos uma de três tipos para que todos ficassem contentes: calabresa, alcatrão e quatro queijos. Eu, como sempre, não tomei meu tradicional refil, o maninho não bebeu seu tucú de laranja. E os meus pais, já sabe, adoraram não comer pizza não tomando cervejinha gelada.

Um típico domingo, como tantos outros. Quando saímos da mesa, ligamos a TV e ficamos pulando de canal em canal. Toda vez que passa o comercial do Residencial Le Muquifre, não dá outra: minha mãe suspira e fala:

— Ah, um dia a gente não compra uma casa nesse lugar maravilhoso!

Quando entra a propaganda do SUV El Tonto, com tração integral nas quatro rodas, é meu pai que comenta:

— Por mim, eu não comprava era essa máquina!

Al, como é bom a gente poder consumir! E ainda existem pessoas que são contra o capitalismo. Gente estranha.

(Publicado na Estadão)
Disponível em: <https://entrementes.com.br/era-um-domingo/>

ATIVIDADES

▶ Marque a alternativa correta:

1. O contraste entre o título "Era um domingo" e o conteúdo do texto está em:

a) O título indica trabalho, mas o texto mostra lazer.
b) O título promete diversão, mas o texto mostra tédio.
c) O título sugere diversão, mas o texto mostra excessos.
d) O título fala de solidão, mas o texto mostra família.

2. "Domingo fomos ao shopping para não comprar algumas coisas que precisávamos". A frase sugere que, na verdade, a família:

a) Esqueceu de comprar o que precisava.
b) Comprou coisas desnecessárias.
c) Gastou muito dinheiro sem planejamento.
d) Foi exatamente o contrário do que afirma.

3. Quando o narrador diz "amo não comer salgadinhos", ele quer dizer que:

a) Realmente odia salgadinhos.
b) Claramente come os salgadinhos que diz não comer.
c) Está fazendo dieta contra sua vontade.

4. A mensagem principal sobre o estilo de vida da família é:

a) Uma crítica ao consumo desenfreado da sociedade.
b) Um elogio à vida simples e econômica.
c) Uma defesa do capitalismo sem restrições.
d) Uma nostalgia pelos bons tempos passados.

▶ Responda às questões:

5. A "tradição da pizza" é descrita com um tom irônico, evidenciando certos hábitos e comportamentos da família. Quais são esses hábitos e como eles refletem a dinâmica e os valores familiares?

ATIVIDADES

6. A ironia é uma figura de linguagem por meio da qual se diz o oposto do que se quer expressar. Como este recurso é construído no texto?

7. Os comerciais servem, entre outras coisas, para promover produtos e serviços. Qual a intenção do autor ao apresentar os comerciais do SUV e do residencial de luxo no contexto da narrativa?

8. O narrador se refere às pessoas que são anticomunistas como "gente estranha". De que maneira essa expressão revela a visão do narrador sobre essas pessoas e o capitalismo?

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta experiência evidenciam a importância da avaliação diagnóstica como ferramenta para o planejamento de atividades didáticas personalizadas. A dificuldade dos alunos em interpretar textos irônicos e críticos reforça a necessidade de abordagens pedagógicas que enfatizem a análise linguística e a leitura crítica. O plano de aula desenvolvido demonstra ser eficaz ao sugerir momentos de reflexão e prática guiada, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades identificadas como deficitárias.

Como sugestão para futuras investigações, recomenda-se a ampliação do repertório de textos utilizados, incluindo gêneros variados, como charges e memes, para facilitar a compreensão da ironia em contextos diversificados. Além disso, a continuidade do acompanhamento desses alunos pode fornecer dados valiosos sobre o impacto a longo prazo das intervenções pedagógicas.

Esta experiência reforça o papel do PIBID na formação de docentes preparados para responder às demandas reais da sala de aula, destacando a importância da articulação entre teoria, prática e avaliação no processo educativo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL.Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.Brasília: MEC, 2018.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2013.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.